

# O Livro de Daniel - Número Quarenta e Quatro

*Desvendando os fundamentos perdidos: as verdades proféticas de William Miller e os últimos dias do adventismo*

Jeff Pippenger

2024-01-08

As verdades fundamentais de William Miller foram encobertas ao longo das quatro gerações do Adventismo. A restauração dessas verdades fundamentais é apresentada em seu segundo sonho e é repetidamente identificada na Bíblia e no Espírito de Profecia como a obra que o povo de Deus dos últimos dias deve realizar. O sonho de Miller afirma que, quando o homem da vassoura restaurar as joias, elas brilharão dez vezes mais do que o sol.

O arcabouço de Miller baseava-se no reconhecimento dos dois poderes desoladores, o paganismo seguido do papalismo, e o testemunho do apóstolo Paulo no capítulo dois de Tessalonicenses forneceu a Miller a âncora para esse arcabouço. Ali, Paulo identifica que a Roma pagã impedia o papado de ascender ao poder, até que a Roma pagã fosse removida. Em 2 Tessalonicenses, Paulo também forneceu a âncora para o arcabouço de Future for America, quando identificou que o “homem do pecado” no capítulo também era representado como o rei que se exalta, em Daniel, capítulo onze, versículo trinta e seis.

É essencial perceber que o aumento do conhecimento no movimento tanto do primeiro quanto do terceiro anjo estava diretamente ligado ao testemunho de Paulo no capítulo dois de Tessalonicenses. No tempo do fim em 1798, e também em 1989, o livro de Daniel foi deslacrado, iniciando assim um processo de prova em três etapas. O processo de prova sempre produz duas classes de adoradores na história em que o livro de Daniel é deslacrado. É essencial ver os escritos de Paulo em conexão com o aumento do conhecimento no tempo do fim, pois é justamente nesse capítulo que Paulo adverte que aqueles que não recebem o "amor da verdade" receberão forte ilusão da parte de Deus. A forte ilusão é aquilo que sobrevém aos ímpios em Daniel capítulo doze, os quais rejeitam o aumento do conhecimento. Em ambas as histórias, a forte ilusão se refere mais diretamente ao Adventismo.

“Aquele que vê abaixo da superfície, que lê o coração de todos os homens, diz a respeito daqueles que tiveram grande luz: ‘Não se afligem nem se espantam por causa de sua condição moral e espiritual.’ Sim, escolheram os seus próprios caminhos, e a sua alma se deleita nas suas abominações. Eu também escolherei as suas ilusões, e farei vir sobre eles os seus temores; porque, quando chamei, ninguém respondeu; quando falei, não ouviram; antes fizeram o mal perante os Meus olhos, e escolheram aquilo em que Eu não tinha prazer.’ ‘Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam na mentira’, porque não receberam o amor da verdade para se salvarem, ‘antes tiveram prazer na injustiça.’ Isaías 66:3, 4; 2 Tessalonicenses 2:11, 10, 12.

“O Mestre celestial indagou: ‘Que ilusão mais forte pode enganar a mente do que a pretensão de que estais edificando sobre o fundamento correto e de que Deus aceita as vossas obras, quando, na realidade, estais realizando muitas coisas segundo a política mundana e pecando

contra Jeová? Oh, é um grande engano, uma ilusão fascinante, que se apodera das mentes quando homens que outrora conheceram a verdade confundem a forma de piedade com o seu espírito e poder; quando supõem que são ricos, enriquecidos de bens e de nada têm falta, quando, na realidade, têm necessidade de tudo.”

“Deus não mudou para com os Seus servos fiéis que estão conservando imaculadas as suas vestes. Mas muitos estão clamando: ‘Paz e segurança’, quando repentina destruição lhes sobrevém. A menos que haja arrependimento cabal, a menos que os homens humilhem o coração mediante confissão e recebam a verdade como ela é em Jesus, jamais entrarão no Céu. Quando a purificação ocorrer em nossas fileiras, não mais descansaremos em comodidade, vangloriando-nos de sermos ricos e abastados, sem necessidade de coisa alguma.

“Quem pode dizer com verdade: ‘Nosso ouro é provado no fogo; nossas vestes estão incontaminadas pelo mundo’? Vi o nosso Instrutor apontando para as vestes de uma pretensa justiça. Despojando-as, Ele pôs a descoberto a corrupção que estava por baixo. Então me disse: ‘Não vês como encobriram pretensiosamente a sua corrupção e a podridão de caráter? “Como se fez prostituta a cidade fiel!” A casa de meu Pai se tornou casa de comércio, lugar de onde a presença e a glória divinas se retiraram! Por esta causa há fraqueza, e falta vigor.’”  
Testemunhos, volume 8, 249, 250.

O adventismo era “a cidade fiel” quando proclamou o Clamor da Meia-Noite em 1844. Já em 1863, começou o processo de rejeitar os “fundamentos” que haviam sido estabelecidos por meio do ministério de William Miller. Quando começaram a pôr de lado as verdades fundamentais, cobrindo-as com joias e moedas falsificadas, estavam construindo um novo fundamento. Aqueles que iniciaram, levaram a cabo e continuam essa obra são representados nos escritos do Espírito de Profecia como “os que tiveram grande luz”.

A "grande luz" que outrora tiveram foi representada, no sonho de Miller, pelas joias na caixa, que Miller colocou sobre uma mesa no centro de seu quarto, as quais brilhavam mais do que "o sol". Na passagem recém-citada, a Irmã White identifica "aqueles que tiveram grande luz", mas que "escolheram os seus próprios caminhos".

Eles escolheram um novo caminho em 1863. Ela diz que é "uma ilusão fascinante, que se apodera das mentes quando homens que outrora conheceram a verdade tomam a forma de piedade pelo espírito e pelo poder dela; quando supõem que são ricos, que se enriqueceram de bens e que de nada necessitam, quando, na realidade, necessitam de tudo."

Ela está identificando a condição laodiceana, que ela e seu marido identificaram ter ocorrido em 1856. Eles então foram provados por sete anos, mas falharam no teste em 1863 e começaram a erguer o falso fundamento que traz o forte engano da mensagem de advertência de Paulo em Tessalonicenses. A advertência de Paulo em Tessalonicenses é uma âncora tanto para o movimento no início quanto no fim do Adventismo e alinha-se perfeitamente com o sonho de Miller, que aborda tanto o início quanto o fim do Adventismo. Seu sonho indica que, quando a obra de restaurar as joias originais da verdade for concluída, essas verdades brilharão dez vezes mais do que quando brilharam pela primeira vez no Clamor da Meia-Noite, no início do Adventismo.

Como é que a compreensão de Miller brilha mais agora do que quando ele reconheceu a verdade pela primeira vez?

Há várias verdades representadas nas duas tábuas sagradas do capítulo dois de Habacuque. Essas verdades foram representadas no sonho de Miller como joias que, por fim, seriam restauradas nos últimos dias, pouco antes do Clamor da Meia-Noite. As joias falsificadas que são levadas para fora pela janela no sonho de Miller representam tanto as falsas doutrinas que foram introduzidas no Adventismo para criar um falso fundamento, como também para ocultar o verdadeiro fundamento; mas elas também representam aqueles que se recusam a abrir mão das falsas doutrinas que compõem o falso fundamento. O 'contínuo' foi a âncora da estrutura de verdades de William Miller que estabeleceu o fundamento original e, nos últimos dias, o 'contínuo' simboliza não apenas o paganismo, como Miller corretamente identificou, mas é o símbolo da rebelião que produziu o falso fundamento.

A Bíblia, o Espírito de Profecia e a história testemunham que o clamor da hora do juízo, de 1798 a 1844, foi a proclamação da mensagem descoberta e apresentada por William Miller. Por isso o movimento é chamado de movimento milerita. Rejeitar esse movimento, logicamente, é rejeitar a luz que foi produzida em 1798, a qual Daniel identificou como um aumento do conhecimento.

Isaías fala dos bêbados de Efraim e identifica esses bêbados como os homens escarnecedores que governam o povo de Jerusalém. Isaías esclarece que eles não estão embriagados com vinho literal; estão embriagados com vinho espiritual. Na Bíblia, o vinho espiritual pode ser doutrina verdadeira ou falsa, dependendo do contexto. Os bêbados de Efraim estão embriagados com falsa doutrina, que é o vinho da Babilônia, como representado pela prostituta de Tiro no capítulo dezessete de Apocalipse e por Belsazar em sua última noite de festa.

Isaías identificou os efeitos da embriaguez espiritual que sobrevém aos homens escarnecedores que governam o povo de Jerusalém.

Detende-vos e maravilhai-vos; gritai e clamai: estão embriagados, mas não de vinho; cambaleiam, mas não de bebida forte. Porque o Senhor derramou sobre vós o espírito de profundo sono e fechou os vossos olhos; aos profetas e aos vossos governantes, os videntes, ele os cobriu. E toda visão se vos tornou como as palavras de um livro selado, que se entrega a um instruído, dizendo: Lê isto, peço-te; e ele diz: Não posso, porque está selado; e o livro é entregue ao que não é instruído, dizendo: Lê isto, peço-te; e ele diz: Não sou instruído. Pelo que disse o Senhor: Visto que este povo se aproxima de mim com a boca e com os lábios me honra, mas afastou o coração para longe de mim, e o seu temor para comigo é ensinado por preceito de homens; portanto, eis que continuarei a fazer uma obra maravilhosa entre este povo, uma obra maravilhosa e um prodígio; pois a sabedoria dos seus sábios perecerá, e o entendimento dos seus prudentes se ocultará. Ai dos que buscam esconder profundamente o seu conselho do Senhor, e cujas obras estão nas trevas, e dizem: Quem nos vê? e quem nos conhece? Certamente a vossa inversão das coisas será tida como o barro do oleiro; porventura dirá a obra daquele que a fez: Ele não me fez? ou dirá a coisa formada daquele que a formou: Ele não tem entendimento? Isaías 29:9-16.

A Irmã White cita estes versículos e em seguida acrescenta:

Cada palavra disto se cumprirá. Há aqueles que não humilham seus corações diante de Deus e que não andarão com retidão. Eles escondem seus verdadeiros propósitos e mantêm comunhão com o anjo caído, que ama e pratica a mentira. O inimigo põe seu espírito sobre os homens que pode usar para enganar os que estão parcialmente nas trevas. Alguns estão se imbuindo das trevas que prevalecem e estão pondo a verdade de lado em favor do erro. Chegou o dia apontado pela profecia. Jesus Cristo não é compreendido. Para eles, Jesus Cristo é uma fábula. Neste estágio da história da terra, muitos agem como homens embriagados. 'Detende-vos e maravilhai-vos; clamai e gritai; estão embriagados, mas não de vinho; cambaleiam, mas não de bebida forte. Porque o Senhor derramou sobre vós o espírito de profundo sono e fechou os vossos olhos. Os profetas e os vossos governantes, os videntes, ele os cobriu.' Uma embriaguez espiritual está sobre muitos que supõem ser o povo que será exaltado. Sua fé religiosa é exatamente como é representada nesta Escritura. Sob essa influência, não conseguem andar em linha reta. Fazem veredas tortuosas em seu curso de ação. Um e depois outro, cambaleiam de um lado para o outro. O Senhor os contempla com grande piedade. O caminho da verdade não conheceram. São maquinadores científicos, e aqueles que poderiam e deveriam ter ajudado, por causa de uma visão espiritual clara, estão eles mesmos enganados e estão sustentando uma obra má.

Os desdobramentos destes últimos dias em breve serão definidos. Quando esses enganos spiritistas forem revelados como aquilo que realmente são — as operações secretas de espíritos malignos —, os que neles tomaram parte se tornarão como homens que perderam o juízo.

'Portanto, diz o Senhor: Porquanto este povo se aproxima de mim com a boca e com os lábios me honra, mas o seu coração se afastou para longe de mim, e o temor que têm de mim é aprendido por preceito de homens; por isso, eis que procederei a fazer uma obra maravilhosa no meio deste povo, uma obra maravilhosa e um prodígio; porque a sabedoria dos seus sábios perecerá, e o entendimento dos seus prudentes se ocultará. Ai dos que procuram profundamente esconder o seu conselho do Senhor, e cujas obras estão nas trevas, e dizem: Quem nos vê? e quem nos conhece? Certamente a vossa inversão das coisas será considerada como o barro do oleiro; acaso a obra dirá daquele que a fez: Ele não me fez? ou dirá a coisa moldada daquele que a moldou: Ele não tem entendimento?'

Foi-me apresentado que, em nossa experiência, temos enfrentado e estamos enfrentando exatamente essa situação. Homens que receberam grande luz e privilégios maravilhosos têm aceitado a palavra de líderes que se julgam sábios, que foram grandemente favorecidos e abençoados pelo Senhor, mas que se afastaram das mãos de Deus e se colocaram nas fileiras do inimigo. O mundo será inundado por falácias especiosas. Uma mente humana, aceitando essas falácias, influenciará outras mentes humanas, que têm transformado as preciosas evidências da verdade de Deus em mentira. Esses homens serão enganados por anjos caídos, quando deveriam ter permanecido como fiéis guardiães, velando pelas almas, como aqueles que devem prestar contas. Depuseram as armas do seu combate e deram ouvidos a espíritos sedutores. Tornam sem efeito o conselho de Deus e põem de lado suas advertências e

repreensões, e estão positivamente do lado de Satanás, dando ouvidos a espíritos sedutores e a doutrinas de demônios.

A embriaguez espiritual apoderou-se agora de homens que não deveriam cambalear como os que estão sob a influência de bebida forte. Crimes e irregularidades, fraude, engano e práticas desleais enchem o mundo, de acordo com o ensinamento do líder que se rebelou nas cortes celestiais.

"A história se repetirá. Eu poderia especificar o que acontecerá em um futuro próximo, mas ainda não é chegado o tempo. As formas dos mortos se manifestarão, por meio do ardil de Satanás, e muitos se ligarão àquele que ama e pratica a mentira. Advirto nosso povo de que, bem no nosso meio, alguns se desviarão da fé e darão ouvidos a espíritos sedutores e a doutrinas de demônios, e por causa deles a verdade será blasfemada." Cartas de Battle Creek, 123-125.

Todos os profetas, incluindo Isaías e a Irmã White, identificam os últimos dias. Nestes dias, os líderes do Adventismo "estão decididamente do lado de Satanás, dando ouvidos a espíritos sedutores e a doutrinas de demônios." A Irmã White faz uma predição quando diz: "Quando esses enganos espiritualistas forem revelados como o que realmente são — as operações secretas de espíritos malignos — aqueles que neles tiveram parte se tornarão como homens que perderam a razão." A liderança do Adventismo se tornará como homens que perderam a razão, no momento da história dos últimos dias em que sua embriaguez for revelada como "as operações secretas de espíritos malignos."

Há um desselamento da obra dos homens escarnecedores que governam o povo em Jerusalém nos últimos dias. Esse desselamento foi ilustrado no sonho de Miller, quando Miller orou e então uma porta se abriu. Isso ocorre pouco antes de ele fechar os olhos por um momento, identificando o término do processo de selamento dos cento e quarenta e quatro mil. A abertura de uma porta indica uma mudança de dispensações e, nesse ponto, o movimento laodiceano do terceiro anjo transita para o movimento filadelfiano do terceiro anjo.

Na passagem de Isaías, há um resumo da obra má dos embriagados de Efraim, que são os homens que "deveriam ter permanecido como fiéis guardiões". O resumo é expresso assim: "Certamente o vosso virar as coisas de cabeça para baixo será tido como o barro do oleiro; pois dirá a obra acerca daquele que a fez: Ele não me fez? ou dirá a coisa moldada acerca daquele que a moldou: Ele não tinha entendimento?"

A identificação feita por Miller do "diário", seja como a religião do paganismo, seja como a Roma pagã, é, em última análise, um símbolo de Satanás, pois tanto Satanás quanto a Roma pagã são representados como o dragão.

"Assim, enquanto o dragão representa, primariamente, Satanás, é, em sentido secundário, um símbolo da Roma pagã." O Grande Conflito, 439.

Falando dos homens que governam Jerusalém nos últimos dias, a irmã White declara: "Alguns estão se imbuindo das trevas que prevalecem e estão pondo a verdade de lado pelo erro. O dia

apontado pela profecia chegou. Jesus Cristo não é compreendido. Para eles, Jesus Cristo é uma fábula." Em 1901, um líder do adventismo da Alemanha começou a introduzir a falsa visão do protestantismo apóstata sobre "o contínuo" no livro de Daniel. Essa visão sustenta que "o contínuo" representa a obra de Cristo no santuário, ou alguma variação desse pensamento. Digo "alguma variação" porque, ao longo da história que se seguiu a 1901, ênfases diferentes foram dadas a essa falsidade, mas essas visões falsas sempre resultam na conclusão de que "o contínuo" representa algum tipo de obra de Cristo.

A joia que era a doutrina de "the daily", que Miller identificou como um símbolo satânico, no Adventismo dos últimos dias, é um símbolo de Cristo. Quando foi introduzida em 1901, muito poucos aceitaram a visão de que "the daily" era um símbolo de Cristo, e não um símbolo de Satanás, mas, na década de 1930, a joia da doutrina de "the daily", que Miller havia extraído do veio de verdade encontrado em 2 Tessalonicenses, capítulo dois, foi rejeitada, assim como os "sete tempos" de Levítico vinte e seis haviam sido rejeitados em 1863. Em algum ponto da história entre 1863 e a década de 1930, o Adventismo havia mudado de líderes, sem reconhecer isso.

Irmãos, vejo o perigo em que vocês estão e, novamente, pergunto: vocês, que erram, fazem algum esforço para corrigir o que está errado? Almas podem estar tropeçando pelo caminho, andando em trevas, porque vocês não fizeram caminhos retos para os seus pés. Se vocês ocupam posições de confiança, apelo ainda mais fervorosamente a vocês: pelo bem de suas próprias almas e pelo bem daqueles que olham para vocês como guias, arrependam-se diante de Deus por cada erro cometido e confessem o seu erro.

Se você alimenta a obstinação no coração e, por orgulho e justiça própria, não confessa suas faltas, ficará sujeito às tentações de Satanás. Se, quando o Senhor revelar seus erros, você não se arrepender nem fizer confissão, Sua providência o fará percorrer o mesmo terreno repetidas vezes. Você será deixado para cometer erros de caráter semelhante, continuará a carecer de sabedoria e chamará o pecado de justiça, e a justiça de pecado. A multidão de enganos que prevalecerá nestes últimos dias o cercará, e você mudará de líder, sem saber que o fez. Review and Herald, 16 de dezembro de 1890.

Os homens escarnecedores que governam o povo de Jerusalém, homens “em posições de confiança”, “chamarão o pecado justiça e a justiça pecado”, e “certamente o vosso virar as coisas de cabeça para baixo será tido como o barro do oleiro; porventura dirá a obra daquele que a fez: Ele não me fez? ou dirá a coisa moldada daquele que a formou: Ele não tinha entendimento?” Na rebelião progressiva ao longo das quatro gerações do Adventismo, aqueles que estão em posições de confiança mudam de líderes e não o sabem. Não o sabem, pois rejeitaram, de modo progressivo e consistente, as evidências de seus erros. Nessa rebelião progressiva, “a sabedoria dos seus sábios perecerá, e o entendimento dos seus prudentes se ocultará.”

Eles virarão tudo de cabeça para baixo e chamarão o pecado de justiça e a justiça de pecado. O símbolo dessa rebelião é a doutrina do "contínuo", que para Miller era um símbolo satânico e que o Adventismo hoje identifica como um símbolo de Cristo. Aquilo que outrora foi a âncora que estabeleceu a estrutura das aplicações proféticas de William Miller agora se tornou um símbolo da embriaguez dos homens escarnecedores que dominam o povo de Jerusalém. O simbolismo

associado ao "contínuo", no livro de Daniel, resplandeceu como o sol quando foi reconhecido na caixa de Miller no início do Adventismo, mas, nos últimos dias, essa verdade brilha dez vezes mais, pois o número dez é um símbolo de prova, e, para o Israel antigo, a décima prova foi a prova final.

Fariseus modernos têm "atribuído" "as obras de Cristo" "a agências satânicas" identificando o paganismo como "o santo poder de Deus."

Os fariseus pecaram contra o Espírito Santo. Seu talento de oratória foi usado para injuriar o Redentor do mundo, e o anjo registrador escreveu suas palavras nos livros do céu. Atribuíram às agências satânicas o santo poder de Deus, manifestado nas obras de Cristo. Não podiam negar suas obras maravilhosas, nem atribuí-las a causas naturais; por isso disseram: 'São obras do diabo.' Na incredulidade, falaram do Filho de Deus como um ser humano. As obras de cura realizadas diante deles, obras que nenhum homem havia feito ou poderia fazer, eram uma manifestação do poder de Deus, mas acusaram Cristo de estar em conluio com o inferno. Obstínados, sombrios, de coração de ferro, decidiram fechar os olhos a todas as evidências e, assim, cometeram o pecado imperdoável. Manuscritos Publicados, volume 4, 360.

Continuaremos nossa consideração sobre o aumento do conhecimento, que foi revelado no movimento do primeiro anjo, no próximo artigo.